

O POVO ESPÓZENZENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

ANNO III

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Por. ann. sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem
originaes.

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor—J. da Silva Vieira

Domingo, 7 de Julho de 1895

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha (corpo 11) 40 rs. Repetição, menos 10 %
Comunicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 155

CONTAS

Nada mais agradável para nós do que darmos hoje na integra aos nossos estimaveis leitores as contas da receita e despeza feita com os festejos recentemente effectuados nesta localidade, bem como a relação de prendas angariadas e o texto da subscrição publica aberta n'esta villa, por cuja nomenclatura se poderá avaliar que quasi geralmente todos contribuíram mais ou menos, proletarios e abastados, para aquella sympathico e religioso fim.

Era justo que, para mais cabal e completa orientação do publico, accessemos ao manifesto desejo da Commissão, a quem todos, rendem sem discrepancia de opinião (no que só lhe fazem inteira justiça) os mais lisonjeiros e honrosos elogios.

E' esta resolução o fecho digno e honroso com que seus membros dão por concluida a missão que a si mesmo se impozeram, e que lhes ha de conquistar mais um elogio do publico.

E é assim que se evitam enxovalhos ou ausencias pouco desagradaveis, e que se courega a dignidade.

A Redacção.

Subscrição geral promovida para a festividade de S. João Baptista, em Espozende, em 1895

Carolina da Moura	40
Christina Nunes de Campos (irmã)	120
Cleto José Fernandes	1,800
Condo de Castro	5,800
Constança Borges de Lima	200
Cornelio Ferraz Fogaça	500
Custodio da S. Pinto (irmão e esmola)	170
Cypriano Alexandrino da Silva (dr.)	1,000
Delfino de Miranda Sampaio	500
Domingos Antonio Zão	500
Domingos G. Forreira da Silva	300
Domingos José de Faria	1,800
Domingos Martins Rei (irmão)	120
Eduardo André Eiras Junior (irm.)	120
Eduardo G. F. Villas Boas	2,300
Ednardo Lino L. de Vasconcellos	200
Efigenia de Figueiredo Feio (D.)	200
Elyseu da Trinda e Moreira (irm.)	120
Emilia Rosa do Sacramento	60
Emilio Barbosa Guerra (irmão)	120
Emilio Bernardino Moreira	1,800
Ernesto Emilio de Faria	500
Estevão d'Araujo Motta	120
Estevão Gonçalves d'Araujo	2,500
Eva de Campos Magalhães	100
Fernando José H. d'Oliv. (irmão)	120
Firmino Clementino Loureiro (irmão e esmola)	320
Firmino da Costa Terra (irmão)	120
Flóra da Trindade	40
Francisco Alves Facão, das Marinhas	100
Francisco Alves Morgado	500
Francisco A. Cardoso, das Marinhas	400
Francisco d'Assis C. Teixeira	500
Francisco de Barros Lima (irmão)	120
Francisco C. d'Almeida Gomes	200
Francisco Cruz	930
Francisco Duarte (irmão)	120
Francisco G. Couto André, Marinhas	100
Francisco G. Marques, de Goios	200
Francisco José Ferreira (irmão)	120
Francisco José Salgado	500
Francisco de Lemos	120
Francisco Lopes da Silva (irmão)	120
Francisco M. Capitão, de Goios	200
Francisco M. Giesteira (P.), Marinhas	200
Francisco Mendes d'Oliveira	400
Francisco dos Santos Ramos (irmão)	120
Francisco da Silva Loureiro (irmão)	120
Germana de Jesus Tavares (irmã)	120
Gonçalo Fernandes Teixeira	500
Gonçalo Luis Felício	120
Gregorio André Eiras (irmão)	120
Guilherme Lopes Gajo	100
Guilherme de Moraes Alão	200
Guilherme de Souza Paquete (irmão)	120
Henrique F. Pereira, de Cemezes	500
Henrique R. Martins, de Braga	1,800
Hilario Rodrigues Bispo, (irmão)	120
Ilydio Fernandes de Campos	2,230
Izabel Carlos Garcia	500
Izabel de Souza, (irmã)	120
Jeronymo da Costa Almeida	200
Joanna Ferreira, de Gandra	300
João Afonso Junior, (irmão)	120
João Baptista de F. Lopes, (irmão)	120
João Barbosa do Nascimento, (irmão)	120
João da C. Terra Junior, (irmão)	120
João da Cruz (Narelho), (irmão)	120
João Evangelista da Silva, de Fão	500
João Exposto, (irmão)	120
João Felix de M. Magalhães	1,800
João Fernandes Loureiro (irmão)	120
João Ignacio da S. C. Simões (Dr.)	500
João José Lopes, (irmão e esmola)	250
João José Rodrigues	200
João de Lemos Gaivotta (irmão)	120
João Ministro, de Gandra	100
João de Miranda Magalhães (irmão)	120
João Nanyim Pimentel	100
João do Nascimento	800
João Ramos Moreira, (irmão)	120
João Rodrigues Cazado (irmão)	120
João Sebastião Durães	100
João de Souza, (irmão e esmola)	240
João de Villas Boas Pereira	120
João de Villas Boas P. Junior, (irm.)	120
João de Villas Boas Rubim	300
Joaquim Celestino Niny	400
Joaquim F. de Amaral, (irmão)	120
Joaquim F. P. Junior, das Marinhas	200
Joaquim F. Pereira, de Gandra	500
Joaquim José da Silva, de Goios	1,800
Joaquim José da Silva	200
Joaquim Lopes de Miranda	100
Joaquim Pereira Junior	200
Joaquim Pires Carneiro, (de S. Barth.)	200
Joaquim Rodrigues Ferreira	300
Anonymo	1,500
Joaquim da Silva L. Novo (irmão)	120
Joaquim de Villas Boas Pereira	100
José Alves, de Fão	200
José Antonio Pereira da Costa	500
José Antonio Pereira Villela	1,800
José d'Araujo Netto (irmão)	120
José d'Azevedo Vasquinho (Dr.)	1,800
José Bento da Rocha	5,800
José de Campos Magalhães (irmão)	120
José Candido da Silva Ramalho	500
José da Costa Terra	1,800
José da Costa Terra Junior (irmão)	120
José da Cruz Eiras, (irmão)	120
José da Cunha, (irmão)	120
José Dias da Costa	500
José Dias Ferreira, d'Antas	500
José de Faria Maciel, (irmão)	120
José Faustino Tavares, (irmão)	120
José F. de Carvalho, de Gemezes	400
José F. Ribeiro, das Marinhas	400
José F. Vassallo, de Goios	300
José Gomes Lopes	60
José Nunes Nullo, (irmão)	120
José Gonçalves Ferreira	200
José G. F. Villas Boas (Dr.)	2,800
José Ignacio da Costa	60
José de Jesus G. Ferreira Lima	500
José Joaquim Perdigão	500
José Lopes R. d'Areia, das Marinhas	400
José Malheiro Tavares	200
José Maria Barros Lima	500
José Maria Martins d'Abreu	500
José Maria dos Santos Ramos (irmão)	120
José Maria V. de Miranda e Mattos	500
José Martins do Pillar, de Goios	100
José Nunes Novo	200
José Palliteiro, de Barrocellas	500
José Parranca, (irmão)	120
José de Passos de J. Ferr., de Fão	1,800
José Pereira Alves	200
José Pimenta Grimancellos, d'Apulia	200
José Ramos Moreira	120
José dos Santos Garcia	60
José da Silva Vieira	500
Josefa Gonçalves Villas Boas	200
Julia Maria dos Santos, (irmã)	120
Justino, creada das srs. Fogaças	200
Lourenço da Costa Leitão	500
Luiz de Carvalho, d'Apulia	500
Luiz M. dos S. Portella, de Gandra	200
Luiz Rosa d'Althouga	100
Manoel Alves de Lima, (irmão)	120
Manoel Alves Rigor	80
Manoel Antonio de Barros Lima	10,000
Manoel Araujo dos Santos, (irmão)	120
Manoel B. da Costa, das Marinhas	500
Manoel Barbosa Guerra	100
Manoel Bouças, das Marinhas	100
Manoel da Costa Ferreira	1,800
Manoel da Costa Terra, (irmão)	120
Manoel Gonçalves F. V. Boas (Dr.)	3,400
Manoel Gonçalves Palmeira	500
Manoel Gonçalves da Silva	120
Manoel Joaquim da Costa	1,800
Manoel J aquim Pereira	200
Anonymo	500
Manoel José Braz, das Marinhas	400
Manoel José Gonçalves Villas Boas	2,800
Manoel José Moreira, (irmão)	120
Manoel José dos Santos	100
Manoel de Lima Ribeiro, de Barcellos	500
Manoel L. de Miranda, das Marinhas	400
Manoel M. Giesteira (P.) Idem	500
Manoel Martins Palmeira	200
Manoel Martins Rei	200
Manoel de Mattos Faria Barbosa	500
Manoel das Neves Velloso	5,300
Manoel Pedro da Silva Vinagre, de Gandra	20
Manoel Rodrigues Vianna	1,800
Manoel dos Santos Ramos, (irmão)	120
Manoel dos Santos Villas Boas	300
Manoel da Trindade Moreira, (irmão)	120
Manoel Valasco, irmão	120
Maria d'Assumpção Pereira	100
Maria A. F. de Faria (D.) (irmã)	120
Maria da C. da Costa Terra, (irmã)	120
Maria da Costa Eiras, (idem)	120
Maria das Dores Salgado (idem)	120
Maria Emilia de Barros Lima (D.)	200
Maria, filha de Manoel J. dos Santos	100
Maria Miranda	120
Maria da Natividade de Lima	40
Maria Thereza de E. Motta, (irmã)	120
Marianna T. de Faria Vivas (D.) (id.	120
Miguel A. de B. Lima, do Porto	2,500
Miguel Pereira de F. Araujo	300
Miguel R. Barbosa, das Marinhas	500
Miguel de V. B. Netto, (irmão e esm.)	180
Pantaleão Bento da Rocha	500
Pedro de B. da S. Botelho	1,800
Quirino A. de Souza e Cunha (Dr.)	500
Raymundo Joaquim de Sousa	40
Ricarda N. de C. Evangelista	380
Rosa Rega, das Marinhas	400
Rosa Pereira da Silva	20
Sebastião G. Eiras, de Gemezes	500
Sebastião Rodrigues Bispo, (irmão)	120
Tiberio M. Capitão, das Marinhas	60
Thereza Gonçalves Ferreira da Silva	200
Thereza Gonçalves da Silva	40
Thomas Jacintho de Souza	500
Vasco Pinheiro	200
Victoria do Carmo de Barros	200
Dinheiro achado por Quiteria do Alau, e que entregou a favor da festividade de S. João Baptista	100
Producto d'uma pilotagem, na entrada d'um cahique, que parte dos respectivos marinheiros cederam a favor de S. João Baptista e da sua festa	1,560
Importancia colhida no peditório geral, feito pela commissão da festividade	5,895
Producto do bazar	26,450
Total	153,135

Relação das prendas offerecidas para o bazar de S. João Baptista na sua festa de 1895.

D. Lucinda d'Assumpção Pereira Vianna: D. Josefina da Conceição Vianna e D. Anna da Conceição Vianna: Uma camisa de morim com peito de renda; um cabecão de camisa para senhora; 2 algebeiras

pequenas; 1 par de meias de crochet para creança; 1 pregadeira para alfinetes; 1 descanço para relógio; 1 panno de mesa, de crochet, e 1 bilheteira feita a retrós de côres:
—D. Idalina Alves de Lima Araujo: 1 arma para creança, e 2 figuras sobre uma caixa, tudo de folha, movidas por aparelho mechanico:
—Maria de Jesus Ferreira e Silva: um pequeno vidro d'essencia fina, e uma bôla de vidro de côr vermelha.
—Leocadia de Jesus Ferreira e Silva: 1 carteira para apontamentos; um pequeno frasco de agua de colonia; 1 pequeno relógio de sôl, e uma caixa contendo um segredo:
—Carolina de Jesus Ferreira e Silva: 1 bico de crochet, e uma face para um travesseiro, de crochet:
—Maria Gonçala de Lima: 1 caixa contendo tres sabonetes:
—D. Maria Rita de Queiras Velloso Villas Boas, 1 alfinete para gravata:
—D. Maria Rita Teixeira de Queiros: 1 alfinete para gravata:
D. Virginia Ferreira Villas Boas: Um descanço para relógio, guardado de renda e coberto de setim azul, e 2 sabonetes finos:
—Maria das Dores Vallasco: 1 descanço para relógio, coberto de bozinas e beijos, e um dito bordado a retrós em côres e guardado a lentejoulas e laços de fita de seda:
—Maria dos Santos Garcia: uma dançarina de papel; 1 pequeno guarda-sôl; 1 par de piugs de lâ; e um pequeno livro com um espelho interior, na capa:
—Julia Maria dos Santos: 1 caixa contendo 6 sabonetes:
—Anna de Araujo Motta: 1 anel e um lenço do bolso:
—D. Zulmira Pinheiro e D. Efigenia Pinheiro: 7 collarinhos; um lapis com apêro de vidro; uma pequena sacca de seda, um frasco d'essencia; dois cordões para sapatos; um maço de alfinetes de latão, pretos; uma travessa para creança, de côr verde; 2 espelhos redondos; uma peça de espequilha, e 2 estampas de S. Torquato:
—Belmira Gomes de Villas Boas Ramos, de S. Bartholomeu: 2 pannos pequenos, de mesa, feitos de lâ em côres:
—Natalia da Natividade Baptista: 2 porte-moanies; dois tinteiros; uma caixa com tres sabonetes finos; 1 alfinete, de gravata, e 8 botões para punhos:
—Francisco Mendes d'Oliveira (a esposa): 1 travessa para creança; uma caixa contendo 5 apiros; 1 gravata; 2 pares de meias para creança, e tres sabonetes:
—D. Joanna da Silva Mattos: 1 travesseiro de crochet, em ponto grande, com inicias ao centro da parte superior:
—Angelina Martins Rei, de S. Bartholomeu: 1 ouriço e 3 sabonetes em uma caixa. (O ouriço morreu):
—Anna dos Santos Pinto: 1 par de meias para homem:
—Luiza Pereira de Sousa: 1 rechio para travessiro com a letra J:
—Rosa do Sacramento Lima: 1 rechio para travesseiro pequeno:
—Rosa d'Araujo Motta: 1 travesseiro de morim com renda na parte superior:
—Ilydia Rodrigues: 2 bicos de crochet.
—Maria d'Assumpção Pereira: 1 Travesseiro de morim com crochet na face superior; 3 pares de meias para creança, e dois lenços do bolso:
—D. Joaquina Alexandrino da Silva: 1 alfinete para gravata:
—Christina Rodrigues Amorim: 1 calix, e uma cesta de ovos, em ponto pequeno:
—Rita Carvalho d'Almeida Gomes e irmã Eugénia Carvalho d'Almeida Gomes: 2 rechios de crochet, para travesseiro, com a coroa real, e 2 de crochet de rodas:
—D. Anna Margarida da Costa Leitão e irmã D. Maria das Dores da Costa Leitão: 1 campainha em assento de marmore, uma pequena caixa de phantasia com beijos; duas figuras de gesso, e uma almofada:
—Maria d'Agonia: 1 rechio para travesseiro, com um cavallo, tudo feito em crochet:
—D. Natalia Loureiro: 1 touca de lâ e duas peças de franja para cobertas de cama:
—Laura Valasco: 1 caixa com pinhas:
—D. Candida da Costa Almeida: 1 par de brinco pretos; um lenço do bolso, e dois pares de meias:
—D. Maria e D. Etelvina Botelho: 1 travesseiro de rodas, um par de meias; um cabecão de camisa, e duas caixas pequenas com amendoas:
—D. Efigenia de Figueiredo Feio: 1 caixilho para retrato; dois descanços, tudo de papel; sete aneis, e quatro pares de brinco:
—Maria Rodrigues da Silva e irmã Emilia: Dois segredos e um crochet:
—Maria Ceira: Um segredo.
—D. Maria Vianna Ramalho: 1 caixa com boubons; 1 sabonete; 2 segredos, e

um pequeno quadro com um menino e um cãozinho:
D. Laura Miranda: 1 carteira para cigarros; uma estampa com os milagres de S. Antonio; um quadro com S. José e N. Senhora; uma carteira com um espelho e um pente de bigôde; uma bolsa com uma thesoura e um decal, de prata; um alfinete de peito, para senhora; uma travessa para cabelo; um A. B. C. para marcar, e um sabonete:
—José da Silva Vieira: 3 livros; um com o titulo—Brilhantes do Brasileiro: outro collecção Silva Vieira; e outro Bibliotheca Folk-lórica:
—Maria de Villas Boas Netto: 1 caixa coberta com buzinhas, conchas, e beijos, e ainda um brinco de trança:
—Anna Rosa de Sá: 2 toucas e um baibeiro, tudo de morim:
—D. Izilda de Sá Tenreiro e irmã D. Candida: 3 segredos e 2 almofadas de crochet:
—D. Maria da Conceição Giesteira: 1 caixa de sabonetes transparentes:
—Olinda das Dores da Rocha: 1 descanço com businas e beijos:
—Angela Vianna de Lima: 1 descanço de sementes, dourado, e duas peças de bico de renda:
—João Gomes Loureiro: 1 segredo:
—D. Christina da Rocha Gonçalves, 1 caixa contendo 3 sabonetes:
—Alfredo Marinho, de Barcellos: 1 caixilho para retrato, e outro com um espelho:
—D. Maria de S. João Magalhães: 3 guardanapos; 4 is travesseiros; duas toallas de rosto; duas mangueiras de brastanha; quatro golas de crochet; duas mangueiras, de crochet, um travesseiro de crochet; dois travesseiros e uma roca:
—Ex.ª Baroneza d'Espozende: 1 cesta com morangos, adornada com fetos e flores, e dois coelhos vivos:
* * *
Conta da receita e despeza da festividade de S. João Baptista, realizada n'esta villa, nos dias 23 e 24 do corrente:

Producto da subscrição publica	109,490
Annuidades dos irmãos da confraria	9,600
Producto da Kermesse	26,450
Importancia colhida no peditório geral	5,895
Producto d'uma pilotagem, na entrada d'um cahique, que parte dos respectivos marinheiros cederam para a festividade	1,560
Dinheiro achado por Quiteria do Alau, e que entregou a favor da festividade	100
Dinheiro offerecido á Commissão por José da Silva Vianna, das verbas de despeza n.ºs 41, 42 e 73	7,410
Total	160,455

DESPEZA COM O ARRAIAL	
A' musica «Espozendense»	20,500
A' de Adões	25,800
Aos fogueteiros Mathias e Miguel, por:—uma salva real de 21 tiros, 2 duzias de 8 tiros de dinamite em côres, 2 duzias de 4 tiros de dinamite em côres, 2 d. e meia de bateria, 2 d. de peça de cartucho inteiro, 1 duzia de machina de novo gosto, 1 d. de tres subidas com uma machina, 1 d. de fogo Chinês, meia d. de luz electrica, 2 d. de raios com muitas côres, 2 duzias de 12 estalos com côres diferentes, 2 d. de meio tiro de dinamite, 3 d. de 6 com um tiro de dynamite, 4 d. de 6 estalos, 1 d. de meio tiro, 2 d. de 3 estalos com um tiro de dynamite, e 1 d. de 6 estalos com um tiro de dynamite	30,100
A dous carpinteiros de montar e desmontar os palanques, e outros servicçs	2,000
Alugel de 300 bandeiras, seu empacotamento e conducção	6,400
Custo de uma bandeira nova para o mastro grande	440
Custo de uma adriça para a igrar	250
Comida a 6 homens que trabalharam gratuitamente em 21 do corrente (dia santo de guarda)	1,860
A' Doninha, de diferentes carretos, depois da festa	300
Alugel de «Gigantones e Cabezudos» em Fão	3,500
Fio comprado para as bandeiras	330
Papel sellado para a licença	

Table with multiple columns listing items and amounts. Categories include 'das Obras Publicas', 'COM O BAZAR', 'ILLUMINAÇÃO', 'EGREJA', and 'DIVERSAS E EVENTUAES'. Items listed include 'Jornaes a 2 homens', 'Carreto das varas', 'Cadeiras de papel', etc.

Summary table for 'prendas offerecidas para o bazar'. Total: 160,545.

OBSERVAÇÕES: A comissão conservará em seu poder, na mão do respectivo thesoureiro Francisco Gonçalves Regado, a importância do saldo constante d'esta conta...

A receita proveniente da kermesse pôde julgar-se importante se attendermos a que, tendo nós distribuido muito aproximadamente 200 cartas n'esta villa...

A comissão não pôde tambem deixar de significar o seu agradecimento ao Sr. Antonio Pires Salheiro, que da melhor vontade cedeu, emprestada, toda a madeira preciza para a cascata e ponte do Lago...

A comissão penhora-se tambem agradecida ao sr. José da Silva Vieira, proprietario do «Povo Espozendense», pelo offerecimento que d'elle teve, da quantia de 7.410 reis...

Julgamos ter pago todas as dividas que contrahimos para a festividade; na hypothese, porem, de que alguma tivesse esquecido, convidamos qualquer credor a reclamar de nós o que lhe pertencer.

A subscrição vem publicada com todos os nomes dos cavalheiros que antes do pedido geral concorreram com os seus donativos. Garantimos e respondemos pela sua exactidão...

Em poder da actual Comissão ficam apenas, como legitima propriedade de S. João, os objectos constantes das verbas de despesa n.º 6, 7 e 51...

A quantia descripta na verba de despesa n.º 48 não representa a indemnisação de toda a illuminação perdida, mas sim apenas de parte da que foi comprada no Porto...

Apesar de talvez já sabido do publico, a comissão declara que além da illuminação que gratuitamente cedeu o vogal Carlos Correia, cedeu tambem os dois palanques, que, pela primeira vez, serviram na festividade.

Não pode discriminar-se, como desejavamos, quantia por quantia, a verba da despesa n.º 21, porque a pressa da occasião em que essa despesa foi feita não permittiu notal-a mais circunstanciadamente.

A relação das prendas offerecidas vag publicada com exactidão. N'ella vão incluídas todas as pessoas que nos honraram com as suas offertas.

E agradecendo, reconhecidos, ao povo d'Espozende a maneira captivante e agradável como nos apreciou, declaramos dissolvida a comissão, assumindo, porem, toda a responsabilidade dos nossos actos, que por ventura nos seja pedida para o futuro.

Espozende, 28 de Junho de 1895. A Comissão, Adelino Lucio d'Almeida Azevedo, Carlos Antonio Correia da Silva, Manoel Leite Rodrigues, Francisco Gonçalves Regado, Ricardo do Espírito Santo.

PORCOS PELAS RUAS: Não é raro encontrarmos pelas ruas d'esta villa um, dois e ás vezes um rebanho de porcos a passeio...

Estão no seu direito, coitados, porque assim como isso é permitido aos SENHORES PORCOS tambem devia ser-o aos PORCOS SENHORES!

E nós não censuramos a camara pelo facto de não fazer cumprir o seu codigo de posturas n'esta parte, o que achamos é que ella devia ao menos obrigar os PORCOS SENHORES a apresentarem-se em passeio com mais decencia...

Ao menos quando a gente vir um porco assim dirá—Deixem passar este que pelos signaes já tem um bocacado de civilisação e pode gosar as regalias do progresso!

Mas, para todos os mais porcos engravatados que não mostrem pertencer á boa sociedade suíça, applique-se então o § 1.º do artigo 27 e o § unico do art.º 29 que dizem:

§. 1.º Toda a pessoa que deixar solto boi, vacca, porco, cavalgadura ou outro qualquer animal, sem pastor nas ruas, praças ou caminhos publicos do concelho, pagará a multa de 100 reis por cabeça.

§. unico. E' tambem prohibido andarem porcos, ainda mesmo com o pastor a não ser de passagem, pelas ruas e praças d'esta villa e Fão, sob multa de 500 reis.

Ora isto entende-se com um porco aleijado e sujo que por ali passeia, grunhindo e mettendo o nariz em todos os esconderijos, muito senhor de si e dos bolões da sua sacaca de panno se não...

Aude, seu refinadissimo... atrevido, que pode ser que em breve experimente o effeito de uma «biqueirada» no sitio para onde costuma apontar...

Está com o seu menino. S. V.

Pelos campos: Tem corrido o tempo muito de feição para a agricultura.

As vinhas estão viçosas, carregadas de cachos perfeitos e desenvolvidos.

Os milharões estão em cresecença adiantada e as arvores vergam ao peso dos fructos.

Os trigos estão maduros; andase procedendo ás primeiras segas.

Tudo promete uma aneeza farta, louvado Deus.

Novo livro: O nosso amigo e collega dos «Pontos e Virgulas» sr. Abilio de Campos Monteiro, auctor do «Arco-Iris», tem a sahir do prelo um outro volume de versos intitulado VIOLA (Ballada d'Alma).

O novo livro de Campos Monteiro é editado pela Empresa Litteraria e Typographica do Porto.

Anciosos aguardamos a sua aparição.

Desastre: O rapaz que ha dias fracturou uma perna na freguesia das Marinhas não seguiu para o Porto, como tencionava sua familia; mas sim para Fão afim de solicitar os serviços medicos do habil facultativo sr. dr. A. Moreira Pinto...

Coadjuvou aquella facultativo o proprietario da pharmacia de Fão, sr. Luiz Barradas.

O rapaz tem obtido sensiveis melhoras.

Cães: Teem levado uma devastação sensível com o holo municipal. Eleva-se quasi a 30 o numero de caninos, entre pequenos rafeiros, pudengos de caça e cães de coelho...

Continuem os zeladores n'este serviço e não correremos risco de ser mordidos.

Rafeiros, pudengos, bull-dogs, terras novas, e mesmo qualquer pivetesinho de regaço, que não tragam colleira e açaimo, é dar-lhe a tal receita e ficaremos livres de uma visita ao Instituto Bacteriologico de Lisboa.

Continuem, continuem srs. zeladores.

Não olhem mesmo a nada, Nem se ferra ou se refila, Matem toda a canzoada cá da villa

Só peço do coração, Só lhes rogo encarecido, Que não matem certo cão conhecido.

FÓRA, TARTUFO!

Não é tenção minha acicatar uma alimária ou trazer um réles e nojento sevandija á execração publica. Com a moderação e piedade que sempre alimentei, e com o respeito que guardo pelos que tiveram uma morte moral digna da mais humana lastima, eu não quero que digam maledvoles que no animo esbrazado de um calumniado não ha espaço bastante para uma commiseração entranhada, dulcificante, nitidamente espalhada n'umas chicoladas mansas.

Eu desejava disfructual-o de longe, n'um doce sorriso d'alma, vendendo-o atascar-se na lama da concussão, forçando por se levantar, arregaçando a dentuça cariada, a cada descida, a verde escuma opilante aos cantos da bocca carcomida, roída de syphilis. Para isso remetters-me ao silencio e armazenar toda a minha paciencia, consocio de que, ao largo, não mais ouviria os seus latidos.

Dá-se, porém, o facto de por 'hi correrem uns pasquins, referentes á dous cavalheiros dignos do meu maior respeito pelas provas de mutua amizade e estima que intimamente nos ligam, e chega ao meu conhecimento que um intrujão de longa data affirmara ser obrad'esta redacção e especialmente do auctor d'estas linhas, essa enfiada, de sandices tão proprias da baixa ralé.

Ora eu não me admiro que um negro escroc, com coragem e atrevimento para façanhas de maior vulto, tenha a audacia, a desfaçatez e a petulancia precisas para tentar menoscabar e enodoar o meu nome, lançando sobre mim uma calumnia. Sei que os meus dous estimados amigos não duvidam nem podem duvidar da minha sincera amizade e estima para que, sequer, lhes passe pela ideia que me cabe a auctoridade de tal commettimento.

Mas affirma o salafinario canino que partiu de nós esse vil, esse immoral, esse réles commettimento! Chatim! Quem é você, seu miseropigmeu, para tentar polluir e calumniar quem sem embages o poderia expôr á irrisão e ao desprezo publico com todo o seu cortejo de immoralidades, de indignidades?

Que é da sua auctoridade moral para bular injurias a ninguem?

Safardana abjecto e repellente: o tempo trará á luz da evidencia o nome do verdadeiro auctor, e então você ficará conhecido e apontado como vilissimo calumniador.

Que larvado tartufo! A. P.

Noite de S. Pedro

Nem a chama crepitante d'uma fogueira se viu em honra do Claviculario celeste! Nem a singularidade de um nicho ao nobilissimo apostolo! E passou aquel-

la noite de folguedo sem uma demonstração festiva! Que é do vosso brio, ó luzidos e escorrentes CAREGAS indigenas?

Com sua exc.ª esposa, retirou para Braga o nosso estimado amigo sr. Henrique Martins.

Romaria de S. Torquato: E' grande o numero de forasteiros d'este concelho que tem passado aqui e se dirigem aos suburbios de Guimarães, onde se realisa a grande romaria de S. Torquato, uma das melhores d'esta provincia.

Epidemia: Grassa com intensidade em Macau a terrível epidemia da peste bubonica.

EM QUE FICAMOS?: Consta-nos que já baixou á Secretaria da Santa e Real Casa da Misericordia d'esta villa a resposta ao officio que a mesma enviou ao rev.º padre Manoel Costa, sobre a queixa que apontamos, em nosso n.º 152, com referencia ao procedimento do servo d'aquella instituição de caridade.

Aquelle illustrado ecclesiastico corrobou, segundo corre, ser verdadeira a exposição que fizemos. Resta perguntar e saber: Em que ficamos?

Mesa da Misericordia: Na eleição a que ha dias se procedeu para a meza administrativa da Santa Casa da Misericordia d'esta villa, recabiu a votação nos seguintes cavalheiros:

Provedor—dr. Manoel Gonçalves Ferreira Villas Boas. Vice—Provedor, Francisco da Silva Loureiro.

Secretario, José Antonio dos Reis. Vogaes, Francisco Gonçalves Regado, Antonio Fernandes Ribeiro, Francisco Maria Lopes de Carvalho, Custodio de Barros Lima, José Maria Cezar de Faria Vivas e Adelino L. d'Almeida Azevedo.

O sr. Manoel de Lima Ribeiro, empregado da Companhia de Machinas Singer e agente da mesma Companhia em Barcellos, que ha dias veio aqui dar algumas instrucções á sua clientella e fazer entrega d'algumas machinas usadas, que se encarregou de compôr visto aqui não haver pessoa para isso habilitada, fez-nos uma minuciosa exposição das condições de venda das machinas Singer e das garantias do comprador, o qual tem sido muito illudido por alguns vendedores d'estes objectos, pois os agentes da Companhia teem obrigação restricta de gratuitamente dar as competentes instrucções e de comparecer em casa do comprador tantas vezes quantas forem necessarias até ao bom funcionamento das machinas.

N'esta villa e na sua falta, presta-se a qualquer serviço d'estes ou a elucidar o publico sob qualquer materia que diga respeito a machinas, o sr. Ricardo do Espirito Santo, que se acha competentemente habilitado, tendo fornecimento de machinas para todos os preços, garantindo a qualidade, a perfeição dos trabalhos e a seriedade nos seus preços, que são os estabelecidos nos catalogos da Companhia.

Aviso aos srs. compradores.

Editorial: Para darmos publicidade ás contas prestadas pela extincta comissão dos festejos a S. João Baptista e por falta absoluta de espaço, retiramos o nosso artigo editorial.

Por igual motivo não publicamos hoje o extracto da sessão camararia, bem como a carta do nosso solicito correspondente do Rio de Janeiro e originaes diversos.

ANNUNCIOS

DESPEDIDA

Obrigados a retirar precipitadamente de Espozende, aonde recebemos as mais subidas provas de consideração e estima, cumpre-nos o dever de agradecer a todas as pessoas que nos honraram com a sua amizade e offerecer-lhes os nossos serviços no Porto.

Porto, 6 de Julho de 1895.

Maria Emilia Ferraz Fogaça
Firmina Ferraz Fogaça.

PREVENÇÃO

O abaixo assignado precisando ir às Caldas, previne por este meio a todos os seus illustres parochianos que esta parochia fica por commissão a cargo do Ill.^{mo} e Rev. snr. P.^o Francisco Martins Giesteira, com o qual os mesmos snrs. se podem entender para todos os effeitos necessarios.

Espozende, 29 de Junho de 1895.

O Parocho Carlos Maria de Passos Pereira Maciel.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados extremamente reconhecidos ás pessoas que se dignaram acompanhá-los na dor que os compunge pelo fallecimento de seu saudoso filho, irmão e cunhado Cornelio Fogaça, vêem por este meio agradecer-lhes, protestando a sua eterna gratidão.

Porto, 6 de julho de 1895.

Maria Emilia Ferraz Fogaça
Aurora Fogaça Guimarães
Firmina Ferraz Fogaça
Manoel Guimarães

CHEGOU HONTEM

O excellente vinho verde, sumo d'uva, para 40 reis, ao

RICARDO
RUA DA NOGUEIRA
Aproveitem! aproveitem!

MANTEIGA DE COURA

Em latinhas, superior a todas as manteigas nacionaes.

Unico deposito na
PADARIA LISBONENSE
DE
ANTONIO JOSÉ FERNANDES
RUA DIREITA

Julgado Municipal d'Espozende
ARREMATACÃO
(1.^a praça)

—1.^a publicação—

No dia 21 do corrente, pelas 11 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'este Julgado, se tem de proceder a arrematação, em hasta publica, e a quem maior lance offerecer, da seguinte propriedade:

—Uma morada de casas torres, sita n'esta villa e rua do «Becco Doce», avaliada em 183\$000 reis e vae á praça pela mesma quantia.

Esta propriedade é pertencente aos herdeiros de José Henrique d'Oliveira, que foi d'esta villa, e por obito do qual se procede a inventario orphanologico por este juizo; e cuja propriedade vae á praça, para pagamento de dividas a que o mesmo casal se acha sujeito, ficando as despezas da mesma por conta de quem a arrematar, assim como: o pagamento da contribuição de registo; conforme foi deliberado pelo respectivo conselho de familia, interessados e meretissimo Curador Geral dos Orphãos.

Por este meio são citados todos os credores incertos e mais pessoas que se julguem com direito á mesma propriedade, para ficarem scientes do dito dia da praça e assistirem á mesma, querendo, afim de usarem do seu direito, conforme o ordenado nos artigos 842 e 844 do Codigo do Processo Civil.

Espozende, 1 de Julho de 1895.

Verifiquei a exactidão.
O juiz municipal,
João Ignacio da Silva Corrêa Simões.
O escrivão,
Delfino de Miranda Sampaio.

Julgado municipal d'Espozende
ARREMATACÃO
(1.^a praça)

—1.^a publicação—

No dia 21 do corrente, por 11 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'este Julgado se tem de proceder á arrematação, em hasta publica e a quem maior lance offerecer, a seguinte propriedade:

—Uma morada de ca-

sas terras sita no «Largo do Conselheiro Sampaio», d'esta villa; avaliada em 240\$000 e vae á praça pela mesma quantia.

Esta propriedade é pertencente aos herdeiros de Antonia de Villas Boas, que foi d'esta villa, e por obito do qual se procede a inventario orphanologico por este juizo; e cuja propriedade vae á praça para pagamento de dividas passivas a que o mesmo casal se acha sujeito, ficando as despezas da mesma por conta de quem a arrematar, assim como: o pagamento da contribuição de registo, conforme foi deliberado pelo respectivo conselho de familia, interessados e meretissimo Curador Geral dos Orphãos.

Por este meio, são citados todos os credores incertos e mais pessoas que se julguem com direito á mesma propriedade, para ficarem scientes do dito dia da praça e assistirem á mesma, querendo, a fim de usarem do seu direito conforme o ordenado nos artigos 842 e 844 do Codigo do Processo Civil.

Espozende, 1 de Julho de 1895 e cinco.

Verifiquei a exactidão.
O juiz municipal,
João Ignacio da Silva Corrêa Simões.
O escrivão,
Delfino de Miranda Sampaio.

Julgado Municipal de Espozende
ARREMATACÃO
(1.^a praça)

—1.^a publicação—

No dia 21 do corrente, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal Judicial d'este Julgado, se tem de proceder á arrematação, em hasta publica, e a quem maior lance offerecer, da seguinte propriedade:—

Uma morada de casas terrêas, sitas na freguezia de Fão, com chão d'horta e poço foreira a Manoel Fernando Chaves da mesma freguezia, a quem se paga annualmente de fôro 900 reis em dinheiro; a qual abatido o fôro de vinte annos, foi avaliada em 72\$000 reis, e vae á praça pela mesma quantia.

Esta propriedade é pertencente aos herdeiros de José de Souza Gomes, que

foi da freguezia de Fão e por obito do qual se procede a inventario orphanologico, por este juizo; e cuja propriedade vae á praça para pagamento de dividas passivas a que o mesmo casal se acha sujeito, ficando as despezas da mesma, por conta de quem a arrematar, assim como o pagamento da contribuição de registo, conforme foi deliberado pelo respectivo conselho de familia, interessados e meretissimo Curador dos Orphãos.

Por este meio, são citados todos os credores incertos e mais pessoas que se julguem com direito á mesma propriedade, para ficarem scientes do dito dia da praça e assistirem á mesma, querendo, a fim de usarem do seu direito, conforme o ordenado nos artigos 842 e 844 do Codigo do Processo Civil.

Espozende, 1 de Julho de 1895.

Verifiquei a exactidão,
O juiz municipal,
João Ignacio da Silva Corrêa Simões.
O escrivão,
Delfino de Miranda Sampaio.

Julgado Municipal de Espozende
ARREMATACÃO
(1.^a praça)

—1.^a publicação—

No dia 21 do corrente, pelas 11 horas da manhã, e á porta do tribunal Judicial d'este Julgado, se tem de arrematar em hasta publica a quem maior lance offerecer, a seguinte propriedade:

—Uma morada de casas terras, sitas na Rua Nova do Estaleiro, d'esta villa, de natureza allodial; avaliada em setenta e um mil reis, e vae á praça pela mesma quantia.

Esta propriedade é pertencente aos herdeiros de João Barbosa Guerra, que foi d'esta villa, e por obito do qual se procede a inventario orphanologico por este juizo; e cuja propriedade vae á praça para pagamento de dividas passivas a que o mesmo casal se acha sujeito, ficando as despezas da mesma por conta de quem a arrematar, assim como o pagamento da contribuição de registo; conforme foi deliberado pelo respectivo conselho de familia, inte-

ressados e meretissimo Curador Geral dos Orphãos.

Por este meio são citados todos os credores incertos e mais pessoas que se julguem com direito á mesma propriedade, para ficarem scientes do dito dia da praça e assistirem á mesma, querendo, afim de usarem do seu direito, conforme o ordenado nos artigos 842 e 844 do Codigo do Processo Civil.

Espozende 1 de Julho de 1895.

Verifiquei a exactidão.
O juiz municipal,
João Ignacio da Silva Corrêa Simões.
O escrivão,
Delfino de Miranda Sampaio.



CARREIRA PARA LAUNDOS

Sebastião da Costa Eiras, d'esta villa d'Espozende, d'esde o dia 1.^o de Julho proximo em diante estabelece a sua carreira diariamente para Laundos, mesmo aos domingos e quintas-feiras, a sahir d'esta villa ás 5 e meia horas da manhã e a regressar d'aquella estação de caminho de ferro para esta villa ás 10 e tanto, em harmonia com os horarios dos comboios; isto para aquelles freguezes que no dia da vespera tirem o seu bilhete na casa do theatro de Santo Antonio, rua Emygdio Navarro, que com elle terão direito a indemnisação de prejuizos quando haja alguma falta de carro em caso de força maior.

NOVO ATELIER DE MODISTA PELO SYSTEMA FRANCEZ
de
THEREZA CANDIDA PINHEIRO

N'este atelier executa-se todo e qualquer vestido, tanto para senhora como para creança, do que toma inteira responsabilidade.

Por esse motivo espera das Ex.^{mas} Senhoras espozendenses, bem como das das freguezias ruraes, a sua visita a este atelier, no qual encontrarão sempre a modicidade nos preços e a boa execução na obra.

RUA DO CAES N.^o 12
1.^o andar
ESPOZENDE

O SANTO ANTONIO DO POVO
por
CARLOS SERTORIO
Collecção de anedotas, annexins, descantes populares ou milagres, seguida de notas curiosas e a biographia do Santo.—200 reis. A venda em Lisboa na Livraria Internacional de Marcos Gomes, Rua do Arsenal, 96 e em todas as mais livrarias.

AO BAZAR CENTRAL

PRAÇA DO TENENTE VALADIM
EM FRENTE AO MERCADO

ESTACÃO DE VERÃO

FATOS POR IMPORTE

Sortido de fazendas para a estação, «hauté nouveauté», próprias para fatos, «mac-farland», varinos, pardessus ou sobre-tudos, etc.

Fazendas nacionais e estrangeiras próprias para fatos de casaca e «obrecasaca»

Variados padrões em castorinas nacionais e inglesas. Castorinas, flanelas brancas e estampadas, fazendas grossas de lã e algodão; toucas de malha, tecido de lã; grande sortido em merinos, cache-nez e lenços; morins, chitas, riscados e algodões de côr.

CHALES, COBERTORES, e muitos outros artigos que difficil seria enumerar.

AO BAZAR CENTRAL! AO BAZAR CENTRAL!

ATELIER DE ALFAIATE

VASCO A. PINHEIRO

12, RUA DO CAES, 12-1.^o

N'este atelier executam-se todas as obras concernentes a esta arte com toda a elegancia e perfeição.

Garante-se o bom acabamento de todas as obras.

O mesmo participa aos seus amigos e freguezes que resolveu fazer grande redução em preços de feitura de fatos.

Faz mais sciente ao publico de que se encarrega da feitura de fatos por importe a principiar em 6\$000 rs. que em outra qualquer parte custaria 8 ou 9 mil reis.

Esta grande redução é motivada por poder fornecer ao freguez todas as fazendas que se desejem, sem augmento de custo, que não seja o estabelecido nos primeiros fornecedores d'este genero, dos quaes obteve esse contrato especial.

Portanto, ninguém poderá andar mal vestido, nem comprar fazendas ordinarias por altos preços.

Ao Atelier de Vasco Pinheiro—Rua do Caes.

PADARIA E MERCEARIA LISBONENSE

ANTONIO JOSÉ FERNANDES

19 E 20, RUA DIREITA, 21 E 22

ESPOZENDE

FARINHAS:

Flor	Preço pelo deposito de Vianna	Sacca 75 k	6:825
N.º 1	»	Sacca 75 k	6:675
N.º 2	»	»	6:525
N.º 3	»	»	6:375
Bica fina	»	»	55 2:020
Rolão	»	»	40 1:400
Farelo	»	»	40 1:150

Todos estes preços têm o augmento do carreteo de 1 % além dos preços acima indicados.

Deposito de tabacos e lumes de cera e de pau pelo preço das fabricas, petroleo, por junto e a retalho.

Diversos generos de mercearia, vinhos finos, bebidas alcoolicas, stearinas, sebo, azette, bacalhau, arroz, batata do Douro, etc.



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorizado pelo governo, approvado pela junta consultiva de saude publica e premiado com as medalhas de ouro nas exposições industrial de Lisboa e universal de Paris.

É o melhor tonico nutritivo que se conhece. É muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forgas.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inação dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescencia de todas as doencas, aonde é preciso levantar as forgas.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom hife.

Esta dose, com quaesquer bolachinhas, é um excellent «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, tome-se egual porção ao «toast» para facilitar completamente a digestão.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forgas.

Para evitar a contrafacção, os envoltorios das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellas, marca que está depositada em conformidade dalei de 4 de junho de 1883.

Acha-se a venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro Deposito geral, na Pharmacia Franco.

CODIGO

DO PROCESSO COMMERCIAL APPROVADO POR DECRETO DE 24 DE JANEIRO DE 1893

Pedidos á «Typographia Progresso»

—Elvas. A' venda em Lisboa na Livraria de Antonio Maria Pereira—Rua Augusta, 52.

CARTEIRA

D'UM IMPRESSIONISTA

«Vae sahir do prélo em edição simples mas elegante o Livro d'um novo, em que o auctor reúne as suas primicias litterarias, sendo um verdadeiro album d'um impressionista novato, d'um observador principiante.

Ha n'elle, notas colhidas ao acaso na vida real, apreciações de relance, impressões momentaneas e phantasias pueris n'um estylo grave e moderno.

A «CARTEIRA D'UM IMPRESSIONISTA» é util a todas as damas, cavalheiros e viajantes, pois que a sua leitura se torna um passatempo util e agradável.

OS PEDIDOS DEVEM SER DIRIGIDOS A Camisaria Moderna, Rocio, 165—Lisboa.

A Herminio Barbosa, Rua Direita de Bemfica, 442—Lisboa.

A Manuel Joaquim d'Almeida, Rua Nova—Vizeu.

A Henrique Francisco de Lemos, Rua de Gran Vasco—Vizeu.

PREÇO 400 REIS

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabello de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse,

bronchite, asthma e tuberculos pulmonares. Extracto composto de saisparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfeito desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellent para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, PREÇO 240 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

É o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Sabonetes de glicerina marca «Cassels» muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle. Preço 200 reis a duzia (1)

PHARMACIA CENTRAL



JOSÉ CANDIDO DA SILVA RAMALHO

RUA DIREITA—ESPOZENDE

Serviço permanente

Esta pharmacia, fornecida convenientemente de todos os preparados chimicos, indispensaveis ao uso da sciencia medica, tem um variado sortimento de medicamentos estrangeiros, cuja barateza e indiscutivel utilidade não desmentem a solida reputação d'este já muito acreditado estabelecimento.

Vermifugo contra lombrigas

Este preparado é d'uma efficacia sem rival na destruição das lombrigas. Preços—conforme as idades—até 240 reis.

Chagas ou feridas, por muito antigas que sejam, curam-se completamente e em pouco tempo com o uso da pomada especifica de RAMALHO, Preço da caixa 80 reis.

Anti-Callida RAMALHO

Este preparado é d'um resultado effcaz na destruição completa dos callos Preço 300 reis

Elixir dentifricio RAMALHO

Este elixir é o melhor preparado conhecido para a hygiene da bocca, evitando o mau cheiro da bocca e dando força ás gengivas. Preço do frasco 300 reis.

Pós dentifricios Indianos

Os melhores pós para a limpeza e perfeição dos dentes tendo a grande propriedade de lhes não tirar o esmalte. Preço da caixa 80 reis.

Deposito geral—PHARMACIA CENTRAL—ESPOZENDE

AMPHION

REVISTA QUINZENAL

Musica, Theatros, Bellas-Artes

9.º anno de publicação

Este jornal, que conta já oito annos de existencia e tem tido a felicidade de ser bem recebido, passou por uma grande transformação no intuito de mais o generalisar e de lhe dar maior interesse de leitura.

O AMPHION, já conhecido no estrangeiro, troca não só com os principaes orgãos dos centros musicaes da Europa, como tambem com muitos dos jornaes politicos, o que o habilita a estar sempre bem ao corrente do que se passa no mundo artistico e a informar os seus assignantes de tudo quanto importa saber-se dentro dos limites da sua especialidade.

No nosso meio artistico, ainda que modesto, ha assumpto de sobra e colaboradores que bastem para manter na devida altura um jornal que seja para Lisboa o que «Le Monde Artiste» é para Paris.

O AMPHION é hoje o unico jornal do paiz exclusivamente consagrado a assumptos musicaes e essa continuará a ser a sua feição predominante, pois que não muda de titulo, mas nas suas columnas terão tambem cabimento, artigos que tratem de todas as bellas-artes.

Em Portugal, infelizmente não é grande o movimento artistico. contudo, mercê de Deus, ainda se fazem exposições, dão-se concertos, cantam-se operas e os theatros de declamação não se sustentam só de traducções, antes tem havido de ha annos a esta parte, um certo rejuvenescimento da litteratura theatral, que foi iniciado ha oito annos com o «Duque de Vizeu» do nosso festejado

poeta Lopes de Mendonça.

O AMPHION disponde de colaboradores habilitados a tratar da Arte em todas as suas manifestações, publicará artigos de esthetica, critica e bibliographias, contos, poesias, noticias desenvolvidas do movimento musical e dramatico, não só do paiz como do estrangeiro, e annunciando.

Continuando a proceder como até aqui, a direcção do AMPHION aproveitará todos os ensejos de obter correspondencias das principaes cidades do estrangeiro sobre assumptos lyricos.

Enriquecido com gravuras apropriadas, este jornal continuará a ter oito paginas de bom papel, além da capa unicamente destinada a annunciios, augmentando-se a quantidade de texto pela adopção de outro typo e de melhor disposição typographica.

O PROCURADOR DO CONTRIBUINTE INDUSTRIAL

Collecção de modelos de requerimentos para uso dos cidadãos sujeitos a contribuição industrial.

O contribuinte que se regule por esta obra, está perfectamente habilitado a pedir redução nas collectas lançadas, a seguir recursos, etc. TUDO SEM PRECISÃO DE PROCURADOR, porque encontra no livro todos os modelos precisos, para pedir exclusão da matriz, por indevida inclusão de recurso para o juiz de direito; quando haja erro na matriz, por designação de pessoa na indicação da classe; para requerer escusa de membro do gremio; para requerer redução de collecta; reclamação para a junta dos repartidores; para o supremo

tribunal administrativo; para quando só tenha exercido a industria uma parte do anno; declaração de cessação de industria; para pedir titulo de annullação; para recursos extraordinarios; para reclamar a annullação de multa por falta de declaração; para quando seja errada a designação do local onde é exercida a industria; para requerer exclusão da matriz por cessação da industria; para recurso por duplicação de lançamento; para requerer titulo de annullação, e outros. Preço 200 réis—Pedidos á «Bibliotheca Popular de Legislação» rua da Atalaya, 183, 1.º, Lisboa.



O POVO ESPOZENDENSE

ESPOZENDE, 7 DE JULHO DE 1895

Em virtude da grande abundancia de original que nos foi absolutamente impossivel accommodar em o nosso jornal e que perderia a oportunidade, damos hoje em supplemento publicidade a alguns communicados e annuncios, e a uma vasta secção noticiosa.

Recenseamento militar

A inspecção sanitaria dos mancebos d'este concelho, pertencentes ao recenseamento militar do presente anno, realisa-se em Vianna do Castello no quartel d'infanteria 3, nos dias abaixo mencionados.

Os mancebos devem apresentar-se um dia antes nos paços do concelho, afim de se lhes passar a respectiva guia de marcha sob pena de serem autoadas, faltando a esta obrigação.

Dia 16—Antas, Apulia, Belinho, Corvos e Espozende.

Dia 17—Fão, Fonte-bôa, Gandra, Forjões e Mar.

Dia 18—Gemezes, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto e Villa-Chã.

Pensamentos

O amor é o fundamento do matrimonio.

A familia é um centro de vida e actividade para todos os fins do homem.

As ultimas trovoadas fizeram grandes estragos em Aljô, Pesqueira e Armamar, destruindo em alguns sitios, quasi por completo, as novidades.

Pescaria

Os nossos pescadores tem visto compensados na ultima semana os seus trabalhos maritimos por uma boa pescaria.

Regressou de Braga o sr. dr. João Ignacio da Silva Corrêa Simões, integerrimo juiz municipal d'este julgado.

Estiveram em Villa Verde os nossos amigos srs. José Antonio Pereira Vilella, Manoel das Neves Vellozo e João Francisco Pereira.

O sr. Vilella foi aquella villa, acompanhado d'aquelles seus dons amigos, buscar sua ex.^{ma} familia que ali se achava ha algum tempo.

Sua ex.^{ma} filha D. Leopoldina continúa gravemente doente.

Oxalá muito em breve possamos registrar as melhores da joven senhora.

Fez ha dias exame d'admissão á Escola Normal, na cidade do Porto, ficando plenamente approvedo, o sr. José Gonçalves Marques, das Marinhas, alumno do nosso querido amigo e muito digno professor official d'aquella freguesia sr. Annibal de Villas Boas Netto.

Regressou da terra da sua naturalidade o sr. dr. Quirino Cunha, sub-delegado do procurador regio n'este Julgado.

Funeral

Teve lugar na ultima segunda feira o do sr. José Bernardino d'Almeida, nosso patricio e 3.^o verificador d'alfandega aposentado, cujo falecimento, em Vianna do Castello, noticiamos em o nosso ultimo numero.

O féretro que sabiu de Vianna ás 4 horas da manhã deu entrada na igreja Matriz, pelas 7 horas, seguindo, depois de rezados os responsos de sepultura, para o cemeterio publico.

Concorreram ao funeral muitas pessoas amigas da familia do finado, chefe e empregados d'este posto fiscal aduaneiro, empregados administrativos, das obras publicas, do correio, etc.

Pegaram ao caixão seis empregados fiscaes, e ás toalhas os srs. Manoel de Mattos de Faria Barboza, conductor das obras publicas; Pedro de Barros de Souza B. telho, escrivão de Fazenda; Manoel Antonio de Barros Lima, capitalista; Miguel Pereira de Faria Araujo, juiz de paz, e Delfino de Miranda Sampaio e José Maria Vellozo de Miranda e Mattos, proprietarios.

Conduzia uma lindissima corôa dos parentes do finado, residentes n'esta villa, o sr. dr. Manuel Villas Boas.

O feretro ficou depositado no jazigo de familia do sr. Manoel Rodrigues Vianna, presidente da camara municipal.

Incommodo

Ha dias que se acha incommodado de saúde o sr. Antonio José Villa Chã Pinheiro, de Fão, digno escriptuario da repartição de Fazenda d'este concelho.

Que o nosso amigo em breve se restabeleça.

Regressaram da capital onde foram assistir aos festejos do centenário Antonino, o sr. Francisco Rodrigues Vianna, acreditado commerciante da nossa praça, e seu filho Francisco Xavier.

Senhor dos Afflictos

Corre que terão muito lusimento e magnificencia as festas em honra do Senhor dos Afflictos, que costumam realizar-se n'esta epoca.

Ouvimos que um nosso dedicado amigo e patricio, residente no Rio de Janeiro, manifestara desejos de abrir uma subscrição n'aquella cidade, com o fim do seu producto reverter a favor d'estes festejos.

A ser verdade, é digna da nossa admiração a maneira bizarra como o nosso patricio manifesta os seus sentimentos religiosos.

Garantem-nos que o sr. Carlos Antonio Corrêa da Silva, um dos vogaes da antiga commissão de S. João Baptista, brevemente dará conta, para conhecimento do publico, da despezas e offerendas de material para as cascatas construidas durante tres annos, isto pela parte que lhe diz respeito, do que toma inteira responsabilidade; deixando de o fazer na parte referente aos restantes tra-

balhos, por nada ter com isso, e por ser uma outra parte da commissão a competente.

E' louvavel, posto que tardio, este procedimento.

Cantares

Vêa a nympba p'rá flor
E sorve-lhe o doce mel;
Eu vôo para teus braços
E só libo amargo fel.

Eu sempre que vejo a voar
Uma alva pombita mansa,
Julgo ver-te me acenar
O' minha gentil creança.

Em quando firmo o olhar
Na curva nivea d'um seio,
Julgo ir ao céu, voar
Nas asas d'um devaneio.

A. Pollo.

Deixal-o

O cão mais manhoso que temos visto—olha o bolo municipal, o Ricardo!—sempre prompto em metter a unha e o dente no alheio—no alheio, virgula!—como preservassemos as canellas, ladrrou muito a proposito de umas sandices, com o fim de desmoralisar dous nossos intimos amigos e de cortar nossas intimas relações.

Mas nós e os nossos amigos, como habitamos longe, não nos incomodamos com os seus latidos. O incommodo foi para os vizinhos que lhe dão a codêa e lhe fazem festa. Por isso deixal-o.

Não lhe bastará a canceira de estar constantemente a ladrar para o ouvirem, sem haver uma alma humanitaria e caritativa que lhe atire com uma BUCHA!

Scht, cão!...

Fecha os queixos, não arreganhes o dente!

E' de raça, anda damnado,
Ferra e ladra a muita gente.
Em lhe abrindo o cadeado,
crava o dente.

Rebocador

Entrou 5.^a feira pelas 10 horas da manhã a nossa barra o pequeno vapor «Livio e Flavio» da praça do Porto. O Livio e Flavio rebocou do Porto alguns mastros, que se destinam a uma escuaa que se está construindo nos estaleiros de Fão, por ordem do sr. Amandio de Jesus Teixeira, acreditado industrial.

O pequeno barco esteve atracado ao nosso caes durante algumas horas, sahindo a barra no mesmo dia, ás 12, 15 da manhã, com destino ao Porto.

Jurados criminaes e de moeda falsa

Pauta dos jurados com domicilio n'este concelho, que tem de funcionar no 2.^o semestre do corrente anno.

JURADOS CRIMINAES:

Manoel Antonio de Sá Hypolito, d'Apulia, Manoel Augusto de Miranda, S. Claudio; Manoel A. Rodrigues Coutinho Novo, Marinhas; Antonio José Lopes de Faria, Espozende; Manoel Fernandes do Monte, Apulia; Joaquim Jacintho da F. Lima, S. Claudio; Antonio José Fernandes, Espozende; Joaquim José da Silva, Marinhas; José Bernardino d'Abreu Gouveia, bacharel, Antas; José Antonio Pereira Lima, Mar; José Antonio Martins Alves, Gemezes; Manoel J. Rodrigues Villarinho, Espozende; Adolpho C. Pinto de Madureira, ba-

charel, Espozende; José da Costa Terra, Espozende; Domingos Gonçalves Ferreira da Silva, Espozende; Manoel José d'Araujo C. Pedra, Forjões; Manoel José da Silva Barreiro, Rio Tinto; Francisco da Silva Loureiro, Espozende, e José Alves Morgado Junior, Marinhas;

Os 17 restantes pertencem ao concelho de Barcellos.

DE MOEDA FALSA:

José Gonçalves Ferreira Villas Boas, bacharel, Espozende, e Manoel Gonçalves Ferreira Villas Boas, bacharel, idem.

Os 18 restantes pertencem ao concelho de Barcellos.

Santa Isabel

Como de costume, realison-se no dia 2 do corrente na capella da Misericordia a festividade em honra de Santa Isabel.

Lanço d'estrada

Fei approvedo pela Junta Geral do districto o projecto de construcção de um lanço de estrada desde o termino da rua de Castro Monteiro ao lugar de Goios da freguesia das Marinhas.

Defuncções

Falleceram: na freguesia das Marinhas, a mãe do sr. Francisco Gonçalves Marques:

Em Fão, o sr. Manoel Teixeira Soares Estanislau.

Estiveram n'esta villa os rev.^{os} ecclesiasticos dr. Adriano Vaz e padre Antonio Gonçalves Vianna, e o sr. Antonino Rocha, chefe de secção da guarda fiscal em Vianna do Castello.

Alerta!

Corre por ahi, com ou sem verdade, que se fomenta o decreto que ha-de extinguir o nosso Julgado Municipal.

Espozendenses! se fôr verdadeira a versão, accordae d'essa criminosa lethargia e reclamae, com a força da justiça que vos assiste, contra essa medida.

Alerta! Alerta!

Uma repariguita de 8 annos, de nome Christina, filha do pescador Tété, ia ante-hontem sendo victima de um desastre. Estando a lavar a BOTELHA em umas pedras, cahiu ao rio Cavado e decerto morria, se aos gritos das companhias não accudisse alguma gente, que a tirou da agua com o auxilio de um barco.

Retirou para o Porto com sua exc.^{ma} filha D. Firmia, a exc.^{ma} sr.^a D. Maria Emilia Ferraz Fogaça.

Tem estado muito incommodado o nosso respeitavel amigo e presado assignante sr. Cleto José Fernandes.

Iguamente tem estado incommodado o sr. José Candido da Silva Ramalho, habil pharmaceutico.

Fazemos votos pelas melhoras d'estes nossos amigos.

Anno Christão

Acabamos de receber o fasciculo 34 do «Anno Christão.» esta obra magnifica, que muito convem se propague mais e mais.

O sr. Antonio Dourado, do Porto, seu editor, tendo aberto uma nova assignatura, como temos dito, tem feito a distribuição semanal dos fasciculos com toda a regularidade.

O sr. Dourado ainda acceta assignaturas para esta segunda distribuição. Aproveitem o ensejo todos os que ainda não assignaram o «Anno Christão».

Ao correr do pélo

Venha cá, seu cão! Não arranhe a dentuça. Consinta que o acaime. Eu quero desvial-o do bolo municipal e portanto de uma morte afflictiva, ouviu?

Alguem, por commiserção, quer ministrar-lhe o bolo d'strychnina para descanço das canellas e socego dos philantropos que lhe hão dado a codêa do desprezo, mas voce refila. Refila e arreganha a dentuça. Seja cão, mas cão fel, amoravel e util.

Você é um cão que disputa a presa a qualquer bom da sua raça; é um cão que morde; é um cão que furta, e é um cão que ladra e que incommoda. Você é um cão de quinta, é um cão para guardar os nabaes, e os milhos, e as uvas...

E tambem os feijões.

—Vê ali aquella casa?... Quem quebrou aquelles vidros? Quem tem inveja áquelles homens? Quem navega nas mesmas aguas? Eu? eu não...

S. V.

Dos Rídeulos da «Folha do Povo»

Aquelle *Vadio* continua insupportavel!

Nada, isto assim não pôde ser! E anda pela rua a altas horas da noite; sempre escapando á carroçal!

Demais a mais sem coleiral!

Sempre teve este defeito mas agora por pirraça, morde a torto e a direito em toda a gente que passa.

Liquidação

Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que, subordinado a esta epigraphe, vae inserto no lugar respectivo.

Por elle verá o leitor que se vendem n'aquella casa excellentes casimiras, cheviotes e outras fazendas, por preços extremamente baratos.

Sardinha

Tem sido abundante a colheita d'este peixe, que se tem vendido entre 180 e 200 reis o cento no nosso mercado.

Onde estamos?

E' vergonhoso o que se está dando entre nós.

Estamos vivendo n'um meio anarchico. Anda-se positivamente á mercê do primeiro patife que se lembre de praticar as scenas mais vergonhosas, as mais condemnaveis acções, as mais desbragadas selvagerias. Isto não é de uma villa que se quer dar fóros de civilizada, isto é de uma aldêa sertaneja, de um lo-

garejo de cafres e de beaguins de «mã inorte.»

Um cidadão não tem a sua propriedade segura, porque patifes incorrigíveis que deslostram e enverguham a terra, praticam actos do mais rês vandalismo!

As vidraças de uma casa onde ha dias se abriu um estabelecimento de fazendas de lã e algodão, propriedade de uns conceituados commerciantes do Porto, appareceram quebradas com malevolos fins! Que significa isto?

A' auctoridade competente pedimos, a bem da ordem e da moralidade, que faça averiguar d'este e d'outros commettimentos praticados; e que uma vez descoberto o auctor lhe applique todo o rigor da lei.

Assim o esperamos do integro caracter do muito digno Administrador do concelho.

FAJARDICE

Nos dias de sabbado e domingo ultimo, appareceram affixados em diferentes esquinas uns pedaços de papel de côr contendo umas baixas baboseiras cuspidas com o fim de macular o caracter probo e digno de alguns cavalheiros d'esta villa.

O facto deu azo a diversos commentarios, e a que alguns beaguins, que outro nome não podem ter, se lembrassem (que infeliz lembrança!) de imputar, entre muitos outros cujos nomes não citamos, a auctoria d'essa immoralissima pasquinada perante os snrs. Manoel das Neves Velloso e Manoel da Costa Ferreira, a uma pessoa amiga d'estes dois cavalheiros, com o intuito, infelizmente quasi gorado, de criar inimizades.

Ainda assim os maltrapilhos, com toda a ronha conseguiram hostilizar este ultimo cavalheiro que, em verdade, deu prova cabal de uma grande fraqueza d'espírito e d'uma credulidade que não tem razão de ser.

Saiba o snr. Manoel Ferreira que o vilissimo calumniador, o ladrão repellente, que tão acobertado tentou roubar a dignidade a quem ajuda a conserva impoluta, procurou levantar uma calumnia, mas uma calumnia baixa, reles e vil.

Se o snr. Ferreira dêsse causa a uma censura, censurar-se-hia aqui n'este lugar, de rosto descoberto, com urbanidade e com termos. Nunca pelo meio de que usa a villanagem abjecta, repulsiva e imunda.

Saiba-o V. S., e saiba-o quem o duvidar ainda.

E para que o caso não fique nas trevas do mysterio, V. S. que se presa e que é digno, aponte-nos a serpente que o illudiu e nos calunniou para lhe osmagarmos a cabeça com o tacho da bota.

Por aqui não ha engeho e arte para taes façanhas: e quando se duvide, é facil de provar com gente digna.

E por heje pomos ponto. SILVA VIEIRA.

Espancamento

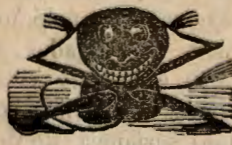
Na freguesia de Rio Tinto houve ante-hontem uma desordem entre um homem e uma mulher d'aquella freguesia do que resultou ficar esta gravemente ferida n'um braço e no peito.

As auctoridades levantaram o respectivo auto.

Obito

Falleceu quarta-feira na visinha freguesia de Fão, a sr.ª Carolina Salgado Magalhães.

O nosso pesame aos doridos.



Calor

Nos ultimos dias da semana tem feito um calor tropical que fez dizer a Guerra Junqueiro:

Como hei-de eu ser um Petrarcha, Cantar como um rouxinol, Se o meu thermometro marca, Quarenta e dous graus ao sol!

Movimento marítimo

- de 1 a 8 Entradas: 2—cabique «Alegria» da Figueira, com pedra de cal. 5—vapor «Livio e Flavio», do Porto, vasio. 6—hiate «Principe da Beira», de Caminha, com lastro. Sahidas: —5 cabique «Alegria», para Figueira, lastro. —vapor «Livio e Flavio» para o Porto, vasio.

COMMUNICADOS

...Sr. Redactor. Peço a V. a inserção das seguintes linhas, no seu muito lido e conceituado jornal; pelo que lhe fica muito grato o que é De V. Att.º Venr.º e Obrigd.º Francisco d'A. Corrêa Teixeira

DECLARAÇÃO

Constando-me que me imputam e a outros individuos, como auctor d'uns pasquins que ha dias appareceram collocados em diversos pontos da villa, cumpre-me, por este meio, e pela parte que me diz respeito, declarar mui categoricamente que não tomei parte alguma em tal acção, nem para isso me costume associar. Mas, constando-me tambem que certos individuos que não merecem criterio algum, porque pessoas de bem não o podiam dizer, disseram ao snr. Manoel das Neves Velloso que tenho por costume fazer d'estas proezas, peço ao mesmo snr. que, por este mesmo meio, declare qual ou quaes foram os individuos que tal calumnia levantaram, e, quando o não faça, não se queixe de o considerar como devo.

Esposende, 4 de Julho de 1895. Francisco d'Assis Corrêa Teixeira

...Sr. Redactor:

Constando-me que o snr. Manoel das Neves Velloso, recentemente chegado dos Estados Unidos do Brazil, tem propalado que foi eu o auctor d'uns pasquins n'um dos ultimos dias affixados em lugares publicos d'esta villa, venho por este meio convidar o dito snr. Velloso a que prove a sua affirmação, affrontosa da minha dignidade, sob pena de ser considerado meaos verdadeiro e calumniador.

Esposende 3—7—95. Pantaleão Bento da Rocha.

...Sr. Redactor.

O abaixo assignado, constando-lhe que o snr. Alfredo Vianna de Lima dissera que eu proferi na sala da estação telegrapho-postal quando esperava pela correspondencia official, no dia 2 do corrente, o nome do auctor de uns pasquins referentes aos snrs. Manoel das Neves Velloso e Manoel da Costa Ferreira, declaro mui categoricamente que é falso o eu ter invocado o nome de pessoa alguma como auctor d'esse commettimento, e que de nada sei como o mesmo snr. Alfredo Vianna disse a alguém.

Esposende, 6 de Julho de 1895. Pantaleão Bento da Rocha.

Effectuou-se ha dias no Arsenal, de Mariuha, em Lisboa, a descensão ao mar da nova canhoneira D. Luiz em construcção desde 1890.

Deve ser um colosso de guerra, um vaso apto para desflorar ondas... por mares nunca d'antes navegados.

Em construcção ha cinco annos!..

ANNUNCIOS

OBRAS ILLUSTRADAS HESPAÑHOLAS

Completam-se as que hajam truncadas quando as empresas tenham existencia—recebem-se assignaturas e servem-se ou directamente, ou por intervenção de correspondentes quando seja terra que ostenta—servem-se capas especiais deluxo para grande quantidade de obras—taes como «Ciencia y sus hombres»—«Cristobol Colon»—«Hombres e Mujeres Celebres»—«Mundo Ilustrado»—«Deozes Grecia e Rôma Gil Blaz»—«Superstições da la Umanidad»—«Diccionario Enciclopedico»—«Terra Santa»—«Illustração Artística»—«Illustração Iberica» e muitas outras mais de varias obrás.

Assignão-se ainda quaesquer das que ficão mencionadas, assim como se assignão—os Jornais de Modas «Ultima Moda»—«Môda Elegante»—«Gran Moda», e «Salon de La môda»—dirigindo-se a Manuel Francisco Miões, Agente Representante—das principaes Casa Editoras de Espanha—Rua da Padaria 32—Lisboa.

REFORMA ELEITORAL

Approvada por dac. de 28 de março de 1895, seguida de um «reportorio alphabatico.»

Capitulos em que se divide a lei: I (dos electores), II (dos deputados), III (do recenseamento eleitoral), IV (dos circulos electoraes, das assembleias primarias e dos actos preparatorios da eleição), V (da eleição), VI (do apuramento), VII (do tribunal de verificação de poderes), VIII (da junta preparatoria, da constituição da camara dos deputados e modo de preencher as vacaturas), IX (disposições especiaes), X (disposições penaes, goraes e transitorias). Quadro dos prazos para o organisação do recenseamento eleitoral no corrente anno; quadros dos prazos para as operações do recenseamento eleitoral nos annos futuros; mappa dos circulos electoraes, etc.

«A Reforma Eleitoral» é indispensavel a todos as cidadãos, para requererem a sua inscripção no recenseamento, conhecerem os direitos e obrigações electoraes, e bem assim a todos os magistrados judiciais, escrivães de direito, advogados, funcionarios administrativos, parruchos, sollicitadores, etc., etc. A edição é nitida, completa e exactamente conforme a official. O «Reportorio» junto e que as outrs edições não tem, dá-lhe grande valor, porque facilita a consulta da lei. PREÇO 160 REIS.—Pedidos á «Bibliotheca Popular de Legislação», rua da Atalaya 183, 1.º—Lisboa.

LA ULTIMA MODA

Semanario de modas para senhoras EDIÇÃO EM HESPAÑHOL Publica-se todos os domingos e contém numerosos modelos de ultima novidade em trajos, chapéus, adornos, penteados, etc.; revistas de modas e salões. É o unico dos da sua classe que se publica em Hespanha e mais barato.

Preço da assignatura em Portugal: Anno..... 3\$200 reis Seis mezes..... 1\$700 » Tres mezes..... 865 » Numero avulso..... 65 »

Todos os pedidos de assignatura devem ser feitos ao sr. Manoel Francisco Miões—Rua da Padaria n.º 32, LISBOA. Na redacção do «Povo Espozendense» mostram-se os n.ºs da «Ultima Moda», a quem deseje assignar, encarregando-se tambem de o mandar vir.

O ARCHEOLOGO PORTUGUÊS

Collecção illustrada de materiaes e noticias Publicada pelo Museu ethnographico portuguez

«O Archeologo Portuguez» publicarse-ha mensalmente. Cada numero será sempre ou quasi sempre illustrado, e não conterá menos de 16 paginas in-8.º, do formato d'este prospecto, podendo, quando a affluencia dos assumptos o exigir, conter 32 paginas, sem que por isso o preço augmente.

PREÇO DA ASSIGNATURA (Pagamento adeantado) Anno..... 1\$300 reis. Semestre..... 750 » Numero avulso..... 160 »

Estabelecendo este modico preço, julgamos facilitar a propaganda das sciencias archeologicas entre nós.

É de crer que nenhuma das pessoas que se interessam por taes assumptos se recuse á pequena contribuição.

Toda a correspondencia á cerca da parte litteraria d'esta revista deverá ser dirigida a J. Leite de Vasconcellos, para a «Bibliotheca Nacional de Lisboa. Toda a correspondencia respectiva a

compras e assignaturas deverá ser dirigida a J. A. Dias Coelho, para a «Imprensa Nacional de Lisboa.»

A' vonda nas principaes livrarias da Lisboa, Porto e Coimbra.

REVISTA

de SCIENCIAS NATURAES E SOCIAES Condições de publicação

A «REVISTA» sahirá regularmente quatro vezes por anno, em fasciculos de 48 paginas, 8.º.

Preço da assignatura: Portugal Anno ou serie de 4 n.ºs 1\$200 rs. Numero avulso..... 300 rs. Paizes comprehendidos na união postal: Anno..... 8 fr. Numero avulso..... 2 » Para os outros paizes que não fazem parte da união, acresce o porte do correio.

A correspondencia deve ser dirigida á «Livraria Internacional de Ernesto Chardron, casa editora. Lugan, successor—Porto.

ANNO CHRISTAO

ou Exercicios devotos para todos os dias do anno pelo Padre João Croiset da companhia de Jesus

Approved e recommendado por todos os Ex.ºs Prelados Portuguezes

A obra consta de cinco volumes distribuida semanalmente, em fasciculos de 40 paginas de texto e am quartoa duas columnas e seis estampas impressas separadamente. Preço de cada fasciculo 100 reis, para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagara de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou a obra completa poderão assim requisitalo ao editor que prontamente fará as remessas que lhe forem feitas.

Será entregue um exemplar gratis a quem angariar dez assignatura e se responsabilise pelo seu integral pagamento. Aceitam-se correspondentes em to-

das as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade, abonando-sea commissão do costume.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, em casa dos nossos estimaveis correspondentes, e no escriptorio do editor ANTONIO BOURADO rua dos Martyres da Liberdade n.º 163—Porto.

Deposito em Lisboa—AGENCIA UNIVERSAL DE PUBLICAÇÕES, rua dos Retrozeiros 78-1.º

ORIGREIO

REVISTA SEMANAL, LITTERARIA E CHARADISTICA

publicação começada em 1885 Redacção e administração—Rua do Marechal Saldanha, 59 e 61

Cada numero em Lisboa, pago no acto da entrega, 20 réis.

Provincia: cada série de 26 numeros, 580 réis, pagamento adeantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romano Torres, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61 —Lisboa.

ALMANACH DE BRAGA E SEU DISTRICTO

PARA 1905 Editado pela acreditada casa editora de Braga, de Laurindo Costa, começa a imprimir o excellent ALMANACH DE BRAGA E SEU DISTRICTO, o mais completo e interessante no genero. Todos os pedidos devem ser feitos á livraria de Laurindo Costa, Largo do Barão de S. Marinho 41 e 42, Braga. O preço de cada exemplar é de 300 reis.

O destemido «viajante» andou a ver os festejos antoninos, acompanhado por um policia e tem sido muito visitado e socorrido.

O medico director do estabelecimento thermal das Caldas da Rainha mostrou desejos de dar n'aquella casa um lugar ao arrojado rapaz.

Para isso vae ser consultada sua familia. Joaquim Corecha, é filho de um guarda fiscal em serviço no posto de Vieira.

LIQUIDAÇÃO

16—RUA VEIGA BEIRÃO—16

ESPOZENDE

ASSOMBRO DE BARATEZA

Casimiras Cheviotes e Picotillos

QUASI DE GRAÇA

Fazendas de 1.ª qualidade:

Table with 2 columns: Description of fabric and price in réis. Items include Cortes de fatos com 3 metros a 1\$200 réis, Cortes de calças com 1 metro e 20, a 480 réis, Casimiras, o metro a 400 réis, etc.

Para satisfazer o desejo manifestado por TODAS as pessoas que têm comprado fazendas n'esta casa, resolvemos permanecer n'esta villa por mais OITO DIAS.

Aproveitem enquanto é tempo.

SORTIDO COMPLETO DE TODOS OS ARTIGOS

OCCASIÃO UNICA

Visitem esta casa para examinarem a qualidade e preços de todas as fazendas

MAIS OITO DIAS!